



Câmara Municipal de Congonhas

— CIDADE DOS PROFETAS —

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 21/91

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO.

A Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Congonhas, ao **DR. JOÃO GALIZZI**.

Artigo 2º - O título de que trata este decreto, proposto pelo vereador Roberto Magno Ferreira, será entregue ao agraciado em reunião especial da Câmara Municipal.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

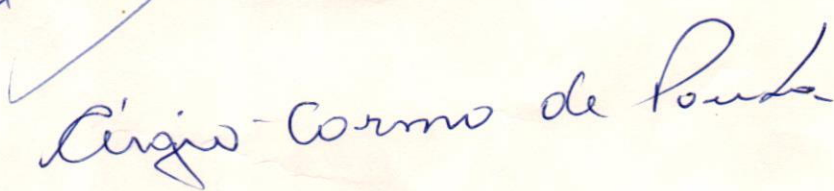
Congonhas, 5 de dezembro de 1991.


ROBERTO MAGNO FERREIRA
Vice-Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS

APROVADO POR unanimidade

EM 23 de 12 de 91


Sérgio Corrado de Paula

DR. JOAO GALIZZI

Filho de Passiente Galizzi, italiano, e de Da. Maria Cordeiro Galizzi, natural de Congonhas.

Nasceu no lugarejo denominado Portões, Comarca de Itabirito, mas em Congonhas passou parte de sua infância e mocidade, onde, durante todas as suas férias, desfrutava das delícias do ar puro da Fazenda Campo das Flores, de propriedade de seus avós, o Capitão Juca Cordeiro (José Francisco Cordeiro) e D. Jovelina Cordeiro de Brito. É congonhense de coração, por convicção, por raízes, por tudo que se relacione com a terra dos profetas. Um apaixonado por Congonhas.

Casado com D. Maria Letícia Assumpção Galizzi, esposa e companheira amiga, incansável, mulher culta e de grandes dotes. Tiveram 06 filhos, dos quais 5 lhes sobrevivem.

Parte de sua clientela é de Congonhas, cujo atendimento constitui motivo de grande satisfação e carinho especial. É raro sua consulta ser inferior a 1 hora, pois, além do critério minucioso no exercício da profissão, há o complemento da alegria de sempre lembrar as coisas do passado, vividas nessa terra e de tomar conhecimento como são hoje.

Teve infância difícil, pois seu pai era carvoeiro, morava em lugarejos sempre longe da cidade e para estudar em Rio das Pedras, hoje Acurui, andava 9 km. Quando entrou para a escola já sabia ler - aprendeu aos 4 anos, vendo sua mãe ensinar aos irmãos maiores - ali permanecendo até que a professora "D. Santinha" disse que ele "não tinha nada mais a aprender".

Frequentou um colégio então existente em Congonhas, durante 9 meses, onde, em suas palavras, havia "pouco estudo e muita bola".

Trabalhou aí em encardenação e posteriormente em tipografia, para desempastelar tipos.

Extinto o colégio, voltou para o meio rural, perdendo contato com os livros.

Foi para Belo Horizonte com a família, em 1924, ma-

triculando-se no 2º ano primário do grupo "Cesário Alvim". Deixou a escola contra a vontade de sua diretora, D. Vitália Campos, para preparar-se para o Admissão. Prestou o exame e foi aprovado em todas as matérias. Lutou muito para fazer o ginásio no "Ginásio Mineiro", o melhor colégio da Capital, pois trabalhava e estudava. Nessa ocasião trabalhou no jornal "O Horizonte".

No 4º ano, deixou de trabalhar para poder dar conta dos estudos.

Hoje, com uma ponta de saudade se lembra sorrindo e comenta os tempos duros em que o dinheiro era escasso. O que seus pais lhe davam para pagar o bonde, ele ia a pé, economizava para gastar com despesas extras (doces e biscoitos).

Após aprovação no vestibular, em 1931, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em fevereiro de 1935, cursando a 5ª. série médica, foi nomeado monitor de Química Fisiológica, por indicação do catedrático Prof. J. Baêta Vianna, recebendo "100 mil réis" por mês, com os quais pagava o estudo de alemão.

No início de 1936, foi nomeado monitor do Laboratório de Pesquisas Clínicas da Faculdade, por indicação do diretor do Laboratório, Professor J. Baêta Vianna.

Formou-se em 1936.

Conseguiu um lugar para trabalhar em um hospital na Alemanha, mas não pôde concretizar seu sonho por falta de condições materiais. Viajar para outro país era por demais difícil e dispendioso.

Começou, então, a trabalhar na Enfermaria do Dr. Ari Ferreira, na Santa Casa, como voluntário, onde era responsável por dois leitos. Mais tarde passou a ter a própria enfermaria que dirigiu até aposentar-se.

Em setembro de 1938, foi nomeado assistente voluntário de Clínica Médica, por indicação do catedrático Prof. Marcelo Libânio, permanecendo no cargo até janeiro de 1943.

Em março de 1943, foi nomeado assistente voluntário de Clínica Propedêutica Médica, por indicação do catedrático Professor J. Affonso Moreira., permanecendo no cargo até 1947, quando foi nomeado assistente substituto.

Em março de 1948, foi nomeado assistente efetivo de Clínica Propedêutica Médica.

Em 1949, foi designado para reger a cadeira de Terapêutica Clínica, por indicação do Diretor da Faculdade.

Em junho de 1950, foi nomeado para ~~exercer~~, interinamente, por decreto do Presidente da República, o cargo de professor catedrático de Clínica Médica, em virtude da morte do catedrático, Prof. Alfredo Balena, exercendo a função até maio de 1952.

Ainda em 1946, fora nomeado livre docente de Clínica Médica após concurso de provas e títulos, quando apresentou a tese: "Contribuição ao Estudo da Hereditariedade na Etio-Patogenia da úlcera do Estômago e do Duodeno".

Em 1950, foi nomeado livre docente de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG, após concurso de provas e títulos, tendo apresentado e defendido a tese: "Diagnóstico da Litíase Biliar".

Em 1952, apresentou as seguintes teses: "aspectos Clínicos da Úlcera Gastroduodenal e "Contribuição ao Estudo das Colecistopatias Crônicas".

Em março de 1955, foi designado para reger, interinamente, a cadeira de Clínica Propedêutica Médica.

Em agosto de 1956, foi nomeado, pelo Presidente da República, depois de aprovado em concurso de provas e títulos, para o cargo de professor catedrático de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG, quando defendeu a tese: "Neoplasmas Malignos do Estômago".

Em 1967, foi designado chefe do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG.

Em 1969, designado membro do Colegiado de Coordenação Didática da Faculdade de Medicina da UFMG.

Em 1970, como titular de Semilogia Médica, foi indicado Coordenador dessa Disciplina, função que exerceu até 1979, quando, em 5 de novembro, se aposentou.

Participou de inúmeras bancas examinadoras de concursos médicos para catedráticos, livres-docentes e de outras atividades didáticas.

Paticipou, também, de vários Congressos, Cursos, Jornadas Médicas, Mesas Redondas, enfim, várias atividades científicas no país e no exterior, como presidente, relator de temas, dando sempre o testemunho de sua atividade médica, tanto no magistério, como na clínica particular.

No cumprimento de seu dever, nunca deixou de atender a um chamado, não importando a quem, a que hora e em que lugar seja.

Entre várias homenagens recebidas, destacamos algumas, Distinções e Láureas:

Em 1964, Diploma de HONORIS CAUSA do Archivum Internationale de Gastroenterologiae.

Patrono da Casa de Saúde "Cardioclínica, Em Belo Horizonte;
Paraninfo dos Doutorando de 1961- turma do Cinquentenário da Faculdade de Medicina da UFMG;

Paraninfo dos Doutorando de 1962:

Várias vezes Homenageado e Homenageado Especial de turmas de Doutorando da Faculdade de Medicina da UFMG;

Título de Professor Emérito da Faculdade de Medicina da UFMG, conferido pela Congregação da mesma;

Presidente do XXII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, em 1970;

Presidente de Honra do VI Congresso Médico do Interior, patrocinado de Associação Médica de Minas Gerais, e realizado em Pouso Alegre, em 1983;

Homenagem prestada através da AMEM (Associação Mineira de Educação Médica), pelos professores de Semiologia Médica das Faculdades de Medicina de Minas Gerais;

"Palma Acadêmica" outorgada pela Academia Mineira de Medicina, em 1987, pelo desempenho no exercício da profissão e do Ensino Médico;

Medalha de Honra da Inconfidência, conferida pelo Governo de Minas Gerais, em 1986;

Diploma de "Honra ao Mérito", conferido pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de Minas Gerais, nas comemorações de seu XV aniversário de fundação, em 10/11/87;

Paraninfo das debutantes de Congonhas, em 1978.

*Dados coletados e fornecidos por Maria Fita Cordeiro
nov: 191*



Comissões de Justiça
e Redação.

Relat. Aprovações

Sala das Escritas 23/12/91

Roberto José da
Machado



Câmara Municipal de Congonhas

— CIDADE DOS PROFETAS —

DECRETO LEGISLATIVO Nº 195/91

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO.

A Mesa da Câmara Municipal de Congonhas,
Estado de Minas Gerais, no uso de suas
atribuições legais, DECRETA:

Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão ' Honorário de Congonhas, ao Dr. JOAO GALIZZI.

Artigo 2º - O título de que trata este Decreto, ' proposto pelo vereador Roberto Magno Ferreira, será entregue ao agraciado em reunião especial da Câmara Municipal.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal, aos vinte e seis dias do mês ' de dezembro de mil novecentos e noventa e um.

Djalma Geraldo Borges

Presidente

Roberto Magno Ferreira
Vice-Presidente

Ronaldo Cassemiro
Secretário